



Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

Parecer

Programa de Trabalho da Comissão para 2017

.COM(2016) 710

Autor: Deputado
Carlos Silva (PSD)



Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

RELATÓRIO

COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES - Programa de Trabalho da Comissão para 2017 - Realizar uma Europa que protege, capacita e defende.

I. I - Enquadramento

A Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto recebeu a COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES - Programa de Trabalho da Comissão para 2017 - Realizar uma Europa que protege, capacita e defende -, para efeitos de identificação das iniciativas da Comissão que merecem escrutínio parlamentar no âmbito das suas atribuições.

Nesse sentido, a Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto designou o Deputado Carlos Silva, do Grupo Parlamentar do PSD, para elaborar o presente relatório.

Esta Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social e ao Comité das Regiões é acompanhada dos seguintes documentos constantes dos Anexos I a VI:

Anexo I: Novas iniciativas;

Anexo II: Iniciativas abrangidas pelo Programa REFIT;

Anexo III: Propostas pendentes prioritárias;



Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

- Anexo IV: Propostas retiradas e

- Anexo V: Revogações.

Tendo em consideração que a iniciativa em apreço não reveste natureza legislativa, não se revela necessário a esta Comissão aferir sobre o cumprimento dos princípios da subsidiariedade e da proporcionalidade no âmbito da emissão do presente relatório.

I. II - Considerandos

O Programa de Trabalho da Comissão para 2017 centra-se claramente na execução das 10 prioridades enunciadas nas orientações políticas da Comissão Juncker, a fim de enfrentar os principais desafios que se colocam hoje aos europeus.

Além disso, o Programa de Trabalho para 2017 prevê 21 iniciativas fundamentais, bem como 18 outras propostas REFIT para melhorar a qualidade da legislação da UE em vigor e garantir que as regras se adequam ao propósito a que se destinam.

O Programa de Trabalho da Comissão para 2017 está estruturado em 10 prioridades, designadamente:

1. Um novo impulso para o emprego, o crescimento e o investimento;
2. Um mercado único digital conectado;
3. Uma União da Energia mais resistente, com uma política virada para o futuro relativamente às alterações climáticas;
4. Um mercado interno mais sólido e equitativo, com uma base industrial reforçada;
5. Uma União Económica e Monetária mais sólida e equitativa;
6. Comércio: um acordo de comércio livre razoável e equilibrado com os EUA;



Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

7. Um espaço de justiça e de direitos fundamentais assente na confiança mútua;
8. Rumo a uma nova política de migração;
9. Um interlocutor mais forte a nível internacional;
10. Uma União da mudança democrática.

A Comissão, empenhada em fazer melhor, propõe a retirada de 19 propostas legislativas pendentes, que estão desatualizadas, e a revogação de 16 atos legislativos que se tornaram obsoletos.

III - Iniciativas a escrutinar no âmbito da Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

O Programa de Trabalho estabelece objetivos de apresentação de iniciativas, legislativas ou não legislativas, inseridas no desenvolvimento das referidas 10 prioridades, sobre matérias do âmbito desta Comissão Parlamentar, designadamente:

I. “1. Um novo impulso para o emprego, o crescimento e o investimento”

De acordo com a presente Comunicação, «Nos últimos três anos, foram criados cerca de oito milhões de novos postos de trabalho, mas o desemprego mantém-se a níveis inaceitavelmente elevados em muitos Estados-membros, especialmente entre os jovens.»



Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

A Comissão considera como prioridade *“ajudar os Estados-membros na criação das melhores condições possíveis para que os nossos jovens desenvolvam as competências de que necessitam e participem ativamente no mercado de trabalho e na sociedade.”*

Neste âmbito, é proposto no Anexo 1 à presente Comunicação a **“Iniciativa Juventude”** - Esta iniciativa compreende uma proposta para a criação de um Corpo Europeu de Solidariedade (legislativa/não legislativa) e medidas prioritárias para dar execução às partes da Agenda para Novas Competências, incluindo um quadro de qualidade para os estágios e uma proposta sobre o reforço da mobilidade dos estagiários (legislativa); modernização do ensino primário, secundário e ensino superior (não legislativa); assim como uma proposta para melhorar a prospeção de saídas, não só para os licenciados, mas também para os jovens que seguiram a educação e a formação profissionais (não legislativa).

II. **“2. Um mercado único digital conectado”**

Refere a Comunicação em análise que *“As tecnologias e as comunicações digitais invadem todos os aspetos da nossa vida, abrindo novas oportunidades à criatividade, para as empresas e o emprego, mas tornando igualmente premente a necessidade de confiança e de cibersegurança. A realização de todo o potencial de crescimento suplementar do Mercado Único Digital Conectado, aplicando a estratégia neste domínio até ao fim, continuará a ser uma prioridade para 2017.”*

Neste âmbito, o Anexo 1 à presente Comunicação da Comissão apresenta como **Iniciativa a Aplicação da Estratégia para o Mercado Único Digital** com o objetivo de proceder à Revisão Intercalar da Aplicação da Estratégia para o Mercado Único Digital.



Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

IV

Conclusão

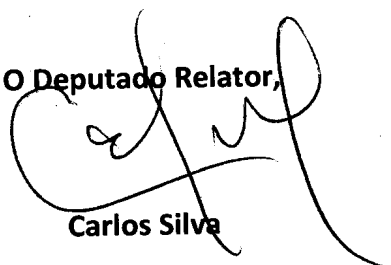
1- A Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto considera merecer escrutínio direto da Comissão as seguintes iniciativas:

- “Iniciativa Juventude”
- “Aplicação da Estratégia para o Mercado Único Digital “

2- A Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, no decurso dos seus trabalhos, reserva-se na prerrogativa de poder vir a escrutinar iniciativas europeias não incluídas no Programa de Trabalho da Comissão para 2017, mas que esta Comissão considere importante acompanhar.

Assembleia da República, 31 de janeiro de 2017

O Deputado Relator,



Carlos Silva

A Presidente da Comissão,



Edite Estrela